

LEMOS, KAE STOLL COLVERO. LAICIDADE, EDUCAÇÃO ESCOLAR E INTERCULTURALIDADE: CONCEPÇÕES EM DISPUTA' 11/04/2016 185 f. Doutorado em EDUCAÇÃO Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO, Rio de Janeiro

Resumo:

A necessidade diária de repensarmos os modos de convivência entre diferentes povos, representações de mundo e práticas de intervenção sobre o mesmo, reflete que estamos inseridos em uma realidade plural marcada por tensões que não podem ser desconsideradas, neutralizadas ou impedidas de fazer parte dos mais variados espaços de socialização. Nesse contexto, buscamos abordar a presença da religião na escola pública e ao seu papel diante de questões de cunho religioso que adentram seu cotidiano, sendo nosso objetivo o de analisar as potencialidades e os limites da perspectiva dialógica da interculturalidade crítica face à presença religiosa nas escolas, identificando problemas, caminhos e possíveis ações. Para isso, delimitamos como foco de investigação a realidade de dois Estados laicos, França e Brasil, já que ambos apresentam formas peculiares de tratar a presença religiosa em suas escolas, como também vivem, sobretudo, hoje, sob a tensão oriunda das diferenças que adentram tais espaços. Por meio de documentos oficiais, adotamos uma abordagem qualitativa de análise de dados, pautada na metodologia da Análise de Conteúdo (BARDIN, 1997), a fim de identificarmos e analisarmos como cada país têm se posicionado em relação à presença da religião na escola, e se os mesmos adotam, ou não, uma perspectiva intercultural diante das diferenças. Partimos do pressuposto de que ação dialógica intercultural se faz urgente à educação escolar hoje, e que a mesma deve estar intimamente relacionada à valorização das diferenças culturais e das liberdades individuais, em consonância com aquilo que é defendido no âmbito de um Estado efetivamente laico e plural. Assim, acreditamos que a laicidade e a interculturalidade na educação figuram na garantia de uma cidadania participante e atuante na defesa por direitos fundamentais, individuais e coletivos de qualquer sociedade. Nosso estudo nos permitiu identificar que nenhum dos países estudados adota efetivamente uma política educacional voltada à valorização das diferenças, sobretudo religiosas, mesmo que ambos a defendam em seus contextos educativos. Por fim, concluímos que uma tarefa educativa engajada na superação de qualquer forma de segregação, intolerância e estereótipos, calcada nas diretrizes dos

Direitos Humanos, emerge como necessidade urgente na ação de orientação e formação de sujeitos de direitos e de responsabilidades, sendo a laicidade e a interculturalidade na educação escolar prerrogativas essenciais à (re)construção e consolidação da democracia como um processo capaz de fortalecer comunidades e grupos tradicionalmente excluídos dos seus direitos, sendo eles de cunho religioso, ou não.

Palavras-Chave:

Educação escolar;laicidade;interculturalidade